

LIÇÃO 021 (O QUE DEUS FEZ UMA VEZ PODE FAZER DE NOVO)

Ezequiel 47.9" E será que toda a criatura vivente que passar por onde quer que entrarem estes rios viverá; e haverá muitíssimo peixe, porque lá chegarão estas águas, e serão saudáveis, e viverá tudo por onde quer que entrar este rio.

Queremos que Deus transforme o mundo. No entanto, Ele não vai transformar o mundo, sem que antes consiga *nos* transformar. Se nos submetermos ao Oleiro, Ele fará de nós aquilo que Ele quer. Ele nos moldará ao que precisamos ser. Se nos submetermos ao toque do Oleiro, Ele poderá refazer nosso vaso quantas vezes forem necessárias. Ele fará de nós vasos de honra, poder e vida.

Afinal, não foi Ele que transformou pescadores analfabetos em revolucionários, e cobradores de impostos difamados em avivalistas destemidos? *Se Ele fez isto uma vez, pode fazer de novo!*

Quero pedir algo para você que está sendo ministrado por este estudo: coloque a mão sobre seu coração e ore comigo agora:

"Pai, agradecemos por Sua presença! Sentimos no ar a possibilidade de estarmos próximos do Senhor. Sentimos que está por perto. Mas, não estamos perto o suficiente. Venha, Espírito Santo! Se não for agora, quando será? Se não vier a nós, sobre quem virá? Se não for aqui, diga-nos, onde? Conduza-nos, Senhor, e Te seguiremos. Buscaremos Sua presença, pois queremos o Senhor. Não estamos buscando nada menos do que a Sua presença."

Antes que novos poços artesianos sejam perfurados, Deus vai reabrir ou desobstruir os poços antigos. ***Gênesis capítulo 26*** nos diz que Isaque fez com que seus servos reabrissem os poços que seu pai Abraão cavou muitos anos antes no Vale de Gerar. Embora os filisteus os tivessem entulhado depois da morte de Abraão, Isaque ainda os chamou por seus nomes de origem. Ele encontrou tanta água, que teve que pelejar constantemente contra assaltantes filisteus e, finalmente, mudar-se para Berseba, "poço do juramento". Foi ali que Jacó teve o encontro com o Deus vivo e descobriu seu verdadeiro direito de primogenitura no plano de Deus (***Veja Gênesis 28:10-16***). O Senhor está desobstruindo poços antigos do avivamento nestes dias. Existem lugares onde a glória de Deus permanece como uma poça de água parada, um charco. As pessoas têm que *vir ao poço* para serem satisfeitas, mas nos padrões que Deus estabelecer.

Deus vai reabrir os poços antigos antes de trazer à tona novos poços. Antes que o verdadeiro avivamento possa romper, nos shoppings, pelas ruas das cidades ou outros lugares, terá que começar nos altares de nossas igrejas e fluir dali pelos corredores até atingir as portas e alcançar as ruas, como cumprimento da profecia em Ezequiel 47:

"Depois disto, o homem me fez voltar à entrada do templo, e eis que saíam águas debaixo do limiar do templo, para o Oriente; porque a face da casa dava para o Oriente, e as águas vinham debaixo, da banda direita da casa, da banda do sul do altar. Ele me levou pela porta do norte e me fez dar uma volta por fora, até à porta exterior, que olha para o oriente; e eis que corriam as águas ao lado direito.

Saiu aquele homem para o Oriente, tendo na mão um cordel de medir; mediu mil côvados, e me fez passar pelas águas, águas que me davam pelos tornozelos. Mediu mais mil e me fez passar pelas águas, águas que me davam pelos antebraços; mediu mais mil, e me fez passar pelas águas que me davam pelos lombos. Mediu ainda outros mil, e era já um rio que eu não podia atravessar, porque as águas tinham crescido, águas que se deviam passar a nado, rio pelo qual não se podia passar. (...)

Toda criatura vivente que vive em enxames, viverá por onde quer que passe este rio, e haverá muitíssimo peixe, e aonde chegarem estas águas tornarão saudáveis as do mar, e tudo viverá por onde quer que passe este rio. (...)

Junto ao rio, às ribanceiras, de uma e de outra banda, nascerá toda sorte de árvore, que dá fruto para se comer; não fenecerá a sua folha, nem faltará o seu fruto; nos seus meses produzirá novos frutos, porque as suas águas saem do santuário; o seu fruto servirá De alimento e a sua folha de remédio."

(Ezequiel 47.1-5,9,12)

O rio da presença de Deus, que fluía de seu santuário, tornava-se *mais profundo* à medida que o profeta andava. Por fim, Ezequiel já não podia mais tocar o fundo do rio, as águas o cobriam, estavam fora de seu controle. Um avivamento que não possamos conter, é isso que buscamos! Deus fará outra vez! Continue caminhando e seja coberto pela presença da glória de Deus até transbordar!